

INDICADORES METODOLÓGICOS PARA A PRÁTICA DE ENSINO E A PRÁTICA EDUCATIVA NUMA VISÃO TRANSVERSAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM BOA VISTA/RORAIMA/BRASIL

Maria Irene Pereira da Silva

Mestre em Educação pela Universidade Evangélica do Paraguay – UEP. Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico – EBTT/União
<http://lattes.cnpq.br/5161924449999631>
E-mail: irenihaaa@gmail.com

Edson Roberto Oiagen

Doutor em Educação.
<http://lattes.cnpq.br/5996182466297217>
<https://orcid.org/0000-0002-7649-2000>
E-mail: oaigen.er@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4-42>

RESUMO: O estudo realizado investigou os indicadores metodológicos para a Prática de Ensino e suas relações com a Prática de Educativa diante das percepções dos concluintes dos cursos de Licenciatura em Biologia nas Instituições de Ensino Superior em Boa Vista/Roraima/Brasil. Com as análises dos Instrumentos de coletas de dados aplicados, tendo como base as metodologias utilizadas em sala de aula. Adotou fundamentos Quali – quantitativos e o método Hermenêutico, por meio de análise de conteúdos e interpretação de dados. Como amostra têm-se 72 graduandos e 20 professores de 5 Instituições de Ensino Superior no ano de 2018. Usou-se 02 instrumentos de pesquisa e duas matrizes analíticas: na primeira elaborou-se uma entrevista aos graduandos que já concluíram, professores e egressos, levando em consideração os indicadores metodológicos analisados no ICD 01; na segunda fez-se uma relação entre os indicadores Metodológicos, relacionando com os princípios da Prática Educativa, de Ensino e do perfil profissiográfico. De posse das concepções dos graduandos, pode-se ressaltar que os indicadores metodológicos para a Prática Educativa, representam um avanço significativo na Educação Superior do Estado. Pois existem professores capacitados e empenhados na profissão, com condições tanto para o desenvolvimento de metodologias, quanto para desenvolver de pesquisas e aperfeiçoamento da qualidade de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Educativa. Prática de Ensino. Ensino de Biologia. Metodologias.

INDICADORES METODOLÓGICOS PARA LA PRÁCTICA DOCENTE Y LA PRÁCTICA EDUCATIVA EN UNA VISIÓN TRANSVERSAL EN INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN BOA VISTA/RORAIMA/BRASIL

RESUMEN: El estudio realizado investigó los indicadores metodológicos de la Práctica Docente y sus relaciones con la Práctica Educativa frente a las percepciones de quienes cursan la Licenciatura en Biología en Instituciones de Educación Superior de Boa

Vista/Roraima/Brasil. Con el análisis de los instrumentos de recolección de datos aplicados, basados en las metodologías utilizadas en el aula. Adoptó Quali – fundamentos cuantitativos y el método hermenéutico, a través del análisis de contenido y la interpretación de datos. Como muestra se contó con 72 estudiantes de pregrado y 20 profesores de 5 Instituciones de Educación Superior en el año 2018. Se utilizaron dos instrumentos de investigación y dos matrices analíticas: en la primera se realizó una entrevista a egresados que ya habían culminado sus estudios, profesores y egresados. , teniendo en cuenta los indicadores metodológicos analizados en la CIE 01; en el segundo se realizó una relación entre los indicadores Metodológicos, relacionándolos con los principios de la Práctica Educativa, la Docencia y el perfil profesional. Con las concepciones de los estudiantes en la mano, se puede resaltar que los indicadores metodológicos para la Práctica Educativa representan un avance significativo en la Educación Superior en el Estado. Porque hay docentes calificados y comprometidos en la profesión, con condiciones tanto para desarrollar metodologías como para desarrollar investigaciones y mejorar la calidad de la enseñanza y el aprendizaje.

PALABRAS-CLAVE: Práctica Educativa. Práctica Docente. Enseñanza de la Biología. Metodologías.

INTRODUÇÃO

A prática docente exige do professor inúmeras competências e habilidades, que dependendo de como são praticadas determina o perfil profissional do professor. Na Prática de Ensino surgem indicadores metodológicos que influenciam na prática educativa nos cursos de Licenciatura Plena em Biologia em Roraima. Partindo da problemática.

Buscando minimizar ou solucionar a problemática prevista na pesquisa, desenvolveu-se atividades atendendo ao objetivo de investigar os indicadores metodológicos para a Prática de Ensino e suas relações com a Prática Educativa, conhecendo as percepções dos concluintes dos cursos de Biologia e o atendimento ao perfil profissiográfico do Curso de Biologia nas Instituições de Ensino Superior em Boa Vista/Roraima/Brasil. Diante da necessidade da realização desta pesquisa, foca-se em direção às Instituições de Ensino Superior no Estado de Roraima, que oferecem o curso de Licenciatura Plena em Biologia, levando em consideração alguns aspectos, como: a necessidade de divulgação e discussão dos problemas no âmbito escolar, proporcionado soluções pertinentes para suas resoluções; a melhoria da qualidade da prática educativa nos cursos Licenciatura Plena em Biologia no Estado de Roraima; e a importância de se

propor sugestões metodológicas que aprimorem cada vez mais a qualidade da prática educativa e prática de ensino.

Desta forma contribui-se e ao mesmo tempo, possibilita mudanças significativas no Ensino de Biologia, no que diz respeito os indicadores metodológicos que atualmente são praticados em sala de aula, na perspectiva da formação eficaz de cidadãos críticos e aptos na construção de idéias e pensamentos significantes ao dia-a-dia. Como problema da pesquisa investigou-se se os indicadores metodológicos utilizados na prática de ensino nos cursos de Licenciatura em Biologia são condizentes com a prática educativa?

Segundo Ribeiro (2007), pode-se definir a Prática educativa, como um “fazer ordenado” voltado para o ato educativo, que “introduz um método na ação humana.” Entende-se assim que seja é uma ação que exige ao mesmo tempo: planejamento, interação, avaliação e, sobretudo uma reflexão crítica em relação ao planejamento dessas ações. Isto se pode concretizar, por meio de diversos aspectos que se relacionam de forma complexa.

Segundo Tardif (2007), “a ação do educador pode ser comparada a criar do artista, ao fazer do técnico, a pesquisar do cientista, ao modelar do artesão, ao produzir do operário, ao agir do político”. Não se pode falar de prática educativa, sem mencionar a formação profissional docente e de quais metodologias estes professores se utilizam em sala de aula.

De forma esquemática, pode-se mencionar três concepção de Prática Educativa, todas vindo das culturas já existente, estas concepções se associam: a primeira a uma arte; a segunda a uma técnica guiada por valores; e a última por uma interação (Tardif, 2007).

Neste sentido a Prática de Ensino e a Prática Educativa deve-se manter interligadas, desta forma os professores podem se utilizarem de saberes diferentes para construir sua prática. Segundo Behrens (2003), existem dois modelos de ensino na prática educativa: conservador e emergente. Pode-se definir como prática de ensino, um fazer ordenado, que seja totalmente voltado ao ato educativo, que introduza um método na ação humana, ou seja, uma ação eficaz que exige planejamento, interação, avaliação e o replanejamento adequado dessas ações. Neste sentido, acabam se concretizando por variáveis que se inter-relacionam de forma complexa, e se expressa no microsistema da

sala de aula, de acordo com (Zabala,1998). Como indicadores da prática educativa pode-se citar:

Segundo Kuenzer (1999), ter um perfil desejado de professor é ser um profissional da educação com profundo conhecimento da dinâmica da educação, dos sistemas de ensino e da escola enquanto realidades concretas de um contexto histórico-social, nas dimensões afetivas, individual e grupal.

Nesses conceitos se postos em prática, norteiam-se a formação do graduado no curso de Biologia. Assim tanto como biólogo e quanto educador, tem o dever de capacitar-se em direção a pesquisa e a divulgação de conhecimentos obtidos. Sendo consciente na qualidade do ensino e considerando a preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade.

Na prática de ensino, o ensino de Biologia deve repassar conhecimentos ao educando e o fazê-los capaz de superar as adversidades da vida. Assim o professor tem que fazer atividades educacionais com consciências da realidade em que atua, promovendo interação com os alunos com total conhecimento de conteúdo, lidando as adversidades que venham a ocorrer no desenvolver de sua atividade.

Neste trabalho foi utilizada a pesquisa quali-quantitativa, que segundo Creswell (2007) é caracterizada por não se preocupar diretamente com a generalização dos fatos estudados e nem com a representatividade estatística da amostragem. Fatores não prioritários quando se faz análise de concepções de um dado grupo, ela ocorre em um cenário natural, usa métodos múltiplos que são interativos e humanísticos.

Quanto a pesquisa quantitativa ela é o método de pesquisa com técnicas de estatísticas implicando na construção de inquérito por questionários, possui caráter exploratório estimulando os entrevistados ao pensamento livre, tanto em relação à um objeto quanto um conceito. Na pesquisa quantitativa geralmente são mostrados quadros, tabelas e gráficos.

Usou-se também o Método Hermenêutico, integrado à Análise de Conteúdos, que segundo Oaigen (1996) que se baseia em “categorias principais que dão origem a categorias específicas, construídas pela interpretação das idéias, presentes nas questões abertas, oferecidas para serem respondidas pela amostra”.

Usou-se como amostra 72 graduandos de Licenciatura Plena em Biologia, que estudaram em 5 Instituições de Ensino Superior no Estado de Roraima (UFRR, UERR, ATUAL, CATEDRAL e UNIVIRR) no ano de 2008. E 20 professores destas mesmas instituições acima mencionadas.

A seguir são apresentados os dados obtidos durante a aplicação dos ICD e matrizes aos graduandos. Em todas as categorias deste ICD, os graduandos responderam se conseguiam percebê-las como: presentes; presente em parte; não observou; não opinou ou indefinido em sala de aula.

CATEGORIA: MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM

Quanto a esta categoria, 55,5% dos graduandos perceberam a motivação para aprendizagem como presente em sala de aula. Isso mostra que há de alguma forma, meios e métodos que estão despertando nos graduandos o interesse pelos conteúdos ensinados. Apenas 15,2% assinalaram não terem percebido esta motivação nas aulas dos cursos de Licenciatura Plena em Biologia.

Neste sentido, cabe também ao Estado atuar no sentido de qualificar, capacitar e subsidiar tanto os profissionais da educação quanto a prática pedagógica propriamente dita. Segundo Silva (2008), existem duas maneiras de promover maior interesse dos alunos ao processo ensino e aprendizagem: “adequar a teoria à realidade e prática social do educando” e “que a educação e/ou os conteúdos trabalhados tenham uma maior proximidade com a realidade de vida do aluno, utilização de metodologias variadas”.

CATEGORIA: FORMAÇÃO DOCENTE

De acordo com 55,5% dos graduandos, a maior parte dos professores tem Formação docente, isso mostra que existe professores que se importa com o aprendizado do aluno e se preocupam em aperfeiçoamento educacional, visando uma melhor qualidade de ensino aos educandos. Para 34,7% dos graduandos, esta formação existe apenas em parte, o que significa dizer que se torna preciso aos educadores entre outras coisas, um acompanhamento melhor às tecnologias educacionais, assim como as

instituições proporcionarem capacitação aos professores. Só assim teriam condições de seguir as tendências que se evolui cada vez mais.

CATEGORIA: CONTEÚDOS DE ENSINO

Para 65,2% dos graduandos, há presente em sala de aula a transmissão de conteúdo, o importante é ressaltar que apenas 6% não perceberam esta prática sendo inserida no contexto escolar. Nota-se que existe certa flexibilidade na mudança de conteúdo. Isto proporciona maior qualidade de ensino, fazendo com que o educador transmita bem o conteúdo ao educando, e conseqüentemente lhe proporcione melhor possibilidades de aprendizagem. Existe por parte dos professores, a preocupação em contextualizar o conteúdo trabalhado para a realidade do aluno.

Pode-se afirmar que para 47,2 % dos graduandos as metodologias praticadas nas instituições estão de forma adequada, enquanto 38,8%, perceberam esta categoria apenas sendo utilizadas em parte, o que importa em dizer que 86% dos graduandos de forma direta ou indireta perceberam esta categoria sendo posta em prática.

Há necessidade, que seja adotada pelas escolas, metodologias diferenciadas em sala de aula, visando um melhor aprendizado do aluno. Neste sentido, podem ser citados brincadeiras e jogos que estejam presentes no cotidiano dos alunos, assim como inserir ao conteúdo escolar, meios e métodos que os proporcionem a estudar.

CATEGORIA: EMPREGO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Apenas 25% dos graduandos perceberam o uso de Novas Tecnologias como presente em sala de aula. Quanto aos recursos utilizados 34,7% relataram terem visto presentes. O que chama atenção é o fato de 50% não ter observado esta categoria presente em sala de aula. Uma constatação que mostra a realidade em que se encontram as Instituições de Ensino Superior em Roraima.

De acordo com Sathler, (2003): a tecnologia não soluciona todos os problemas e carências educacionais, no entanto servi como instrumento facilitador para a busca de caminhos. As tecnologias são responsáveis por trazerem novos níveis de complexidade,

competitividade e constantes mudanças em todos os níveis de aprendizagem. Mas só terão sentido por mudança de postura pedagógica do professor e com pensamento partindo de sua própria prática, concepção de exploração e representação do mundo.

CATEGORIA: TIPO DE AVALIAÇÃO

De acordo com os dados coletados, 28% dos graduandos, a avaliação se encontra presente nas Instituições. Na divisão entre os indicadores, 31,9% informaram ter percebido a ocorrência da avaliação qualitativa, 40,2% da quantitativa, 16,2% a autoavaliação e 25% a hetero-avaliação. Assim pode-se afirmar que o tipo de avaliação mais utilizada nas Instituições de Ensino Superior de Roraima é quantitativo.

Segundo os graduandos, a avaliação quantitativa requer menos trabalho ao professor, enquanto a qualitativa leva a gastar mais tempo lendo e interpretando textos e respostas dados pelos educandos nas perguntas abertas aplicadas nas provas, sendo este, para os graduandos, o principal motivo pelo qual os educadores optem pelas avaliações quantitativas.

CATEGORIA: COMUNIDADE ESCOLAR

Para esta categoria, de acordo com 55,5% dos graduandos, a comunidade está presente no âmbito escolar, o que mostra que neste caso comunidade e escola vem caminhando juntos, em prol do aprendizado do aluno. Há necessidade de que professores pais, alunos e comunidade de uma forma geral, vivenciem com mais responsabilidade o processo de ensino e aprendizagem dentro da comunidade escolar. Existem desafios à serem superados entre eles pode-se citar: a falta de integração entre os profissionais, a baixa estima de alunos e professores e a pequena participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem.

CATEGORIA: ATENDIMENTO DIFERENCIADO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nesta categoria apenas 35% dos graduandos perceberam que é oferecido aos alunos esse tipo de atendimento diferenciado, o que mostra em muitos casos a falta de profissionais capacitados para atender quem está precisando de ajuda. Existem situações em que ter algum tipo de problema ou dificuldade de aprendizagem, é ficar sem nenhum tipo de auxílio educacional em sala de aula.

O impressionante é que 50% dos graduandos, si quer observaram esta categoria em sala de aula. Neste sentido, torna-se importante que as instituições de ensino, proporcionem o quanto antes melhores condições de atendimento aos alunos que por qualquer motivo, precisem de atendimento diferenciado.

De acordo com os graduandos, as instituições pesquisadas de uma forma geral estão apropriadas para receber estes alunos, deixando a desejar apenas em relação ao aspecto pedagógico que são oferecidos à este graduandos.

Questão- 01 na sua opinião quais são as metodologias de ensino praticadas nas instituições superiores em Roraima?

Entre as três mais citadas, a que mais se destacou foi a “Muita reprodução de conhecimentos”, com 19% das metodologias citadas, o que mostra que a produção de conhecimento não vem sendo posta em prática como deveria. Reproduzir conhecimento é colocar os graduandos em contramão ao processo de ensino e aprendizagem, é preciso que se acabe com o método “*arcaico*” de ensinamento com a antiga metodologia de ensinar somente por questionários, a “*decoreb*” de matérias, sem o estabelecimento de relações, além de dificultar o aprendizado do aluno.

Depois foi mencionada a Aplicação de conteúdos por aulas totalmente expositivas, com 16% das citações. Em relação às aulas expositivas, há quem as defende e outros que criticam, no entanto se torna importante que se considere os dois lados. Para Godoy (1997), as aulas expositivas têm sido criticadas por estimularem aprendizagens reprodutivas, já que o conteúdo é apresentado na sua forma final.

Em seguida, surgiu com 14% das citações, o Uso dependente dos livros na aprendizagem. Infelizmente, ainda existem professores que são totalmente dependentes dos livros didáticos. Segundo Romanatto (2008), a preocupação com os livros didáticos se inicia com a Legislação do Livro Didático, “nesse período o livro era uma ferramenta da educação política e ideológica”. Para o autor, os professores faziam a escolha dos livros a partir de uma lista pré-determinada na base dessa regulamentação legal, Art. 208, Inciso VII da Constituição Federal do Brasil.

Questão 02- Cite 5 exemplos de metodologias de ensino que deveriam ser praticadas nas instituições superiores em Roraima.

Considerando as três mais mencionadas, a que mais se destacou foi à Produção de conhecimento, para 13% dos graduandos, é preciso que se adotem mais metodologias que promovam a produção de conhecimento. O que de fato é um aspecto que realmente precisa que seja dada uma importância relevante para uma formação dos estudantes e o desenvolvimento do Brasil. Neste sentido, Giazza ressalta que os investimentos governamentais na área de pesquisa científica, principalmente para as instituições de ensino privado, não são suficientes.

Em seguida foi destacada com 11% das citações as aulas práticas, palestras com especialistas nas disciplinas, seminários x práticas. Neste sentido, a importância do trabalho prático é inquestionável na disciplina de Biologia, no entanto, os aspectos formativos das atividades práticas experimentais estão de certa forma negligenciada, muitas vezes, ao caráter superficial, mecânico e repetitivo em detrimento aos aprendizados teórico-práticos que se mostrem dinâmico, processuais e significativos.

Depois surgiu os Estudos Dirigidos com 10% das citações. Vale ressaltar que os estudos dirigidos, não devem ser considerados como um fato educativo isolado, mas sim, uma concepção pedagógica e a continuidade de ações de todo o processo educacional de ensino e aprendizagem.

Questão 03- Apresente cinco sugestões para que as metodologias de ensino praticadas nas instituições superiores em Roraima sejam realizadas de forma satisfatórias.

No que se refere as três que mais foram mencionadas, pode-se mencionar: Trabalhar com mais produção de conhecimento, o que leva nos leva a entender que

realmente há uma grande necessidade ser posto em prática meio e métodos adequados de se produzir conhecimento. No entanto, para Thiecker (2008), a construção de conhecimentos só é possível se as pessoas envolvidas estiverem conscientes de que isso seja um importante passo para transformação da realidade social.

Depois com 13% das metodologias sugerida, foi citada: Equipar as universidades com laboratórios adequados para pesquisas e análises. O que de fato precisa ser feito com urgência e de forma responsável, até porque, na realidade os laboratórios das instituições pesquisadas e de uma forma geral, estão passando por uma estruturação no que diz respeito tanto as Novas Tecnologias, quanto aos equipamentos laboratoriais para as análises.

Em relação aos conteúdos foi lembrada também com 11% das citações, a questão de trabalhar com conteúdo da realidade dos alunos e melhorar as propostas de trabalho educacionais das instituições. É importante que se trabalhe com conteúdo que tenha haver com a realidade dos alunos, desta foram seria eliminada problemas como: falta de comprometimento dos alunos; indisciplina e desmotivação , principalmente entre os alunos que tem mais dificuldade de aprender.

ICD – 02 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS 02/08 – ENTREVISTA

Neste instrumento elaborou-se uma entrevista, levando em consideração, os indicadores metodológicos mencionados, relacionando-os com os perfis existentes nas Instituições, quanto à formação do graduando. Desta entrevista, participaram os alunos que já concluíram a licenciatura Plena em Biologia, Professores Formadores dos Cursos de licenciatura Plena em Biologia e os alunos egressos dos Cursos de Licenciatura Plena em Biologia.

Tabela 1 - ICD - 02 – Instrumento de coleta de dados 02/08 – Entrevista

Indicadores da Prática Educativa, Prática de Ensino e do Perfil Profissiográfico	Opiniões dos alunos que já concluíram / Professores Formadores/ Egressos		
	Alunos que já concluíram	Professores Formadores	Alunos Egressos
O tipo de avaliação praticada em sala de aula pelos professores do seu curso.	Como era o tipo de avaliação praticada em sala de aula pelos professores do seu curso?	Que tipo de avaliação você pratica em sala de aula?	Como é o tipo de avaliação praticada em sala de aula pelos professores do seu curso?
	Seminários e Relatórios - 25% ; Provas escritas - 20%; Prova oral - 10%; Exercícios avaliativos - 10%; Aulas práticas - 10%; Resenhas e Pesquisas - 10%; Provas Objetivas e Subjetivas - 10%; A maioria por disciplina e/ou conteúdo - 05%	Individuais e ou coletivas – 25%; Exercícios – 1%; Trabalhos e seminários – 20% ; Avaliação escrita – 15%; Participação do aluno em sala de aula – 30%.	Provas escritas – 25%;Seminários – 20%; Relatórios - 15%; Prova oral – 10%; Aulas práticas – 10%; Por meio da internet – 10%; Resenhas 5%; Pesquisas - 5%.
Se os conteúdos de ensino aplicados em sala de aula, são condizentes com a realidade em que você vivia.	Os conteúdos de ensino aplicados em sala de aula, eram condizentes com a realidade em que você vivia? Justifique:	Os Conteúdos de Ensino que você aplica em sala de aula, são condizentes com a realidade dos graduandos? Justifique:	Os conteúdos de ensino aplicados em sala de aula, são condizentes com a realidade em que você vive? Justifique:
	Sim. Talvez por morar na Amazônia legal, muitas disciplinas voltadas para área tenham um envolvimento maior, além das disciplinas básicas que não fogem muito do contexto – 20%; Uma minoria sim 10%; A maioria sim 35%; Sim. Os docentes sempre aplicavam os conteúdos com a realidade do aluno 25%; Não. Pouquíssimo conteúdo tinha relação direta com o cotidiano profissional ou pessoa do aluno – 10 %.	Sim. Pois os conteúdos sempre estão bem próximo ao cotidiano dos alunos – 50%. Sim. Tenta-se ao máximo estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a realidade de cada aluno – 30%. Sim. Em alguns casos, por questões de currículo, há algumas distorções - 20%.	Sim. Com algumas exceções de alguns temas totalmente fora do contexto em relação a nossa região – 20%; Não. Muitos conteúdos voltados exclusivamente para área da saúde – 5%; Uma minoria sim, a maioria não – 10%; A maioria sim, a maioria não – 30%; Sim. Todos os conteúdos de certa forma fazem parte do nosso dia a dia – .35%.
Quais as Tecnologias empregadas pelos professores em sala de aula	Quais eram as Tecnologias empregadas pelos professores, em sala de aula?	Quais são as Tecnologias que você utiliza para lecionar?	Quais são as Tecnologias empregadas pelos professores, em sala de aula?
	Retroprojektor- 20%; Data show e Computador – 20%; Microscópios – 10%; Vídeos 20%; Palestras – 10%; Quadro-giz – 10%;Aulas expositivas – 10%.	Data show -35%; Filmes- 10%; Internet – 25%; laboratório – 30%.	Data show – 25%; Computador – 25%; Microscópios- 20% Vídeos – 5 %; Internet – 20%; Plataforma para conferência - 5%.
Tratamento aos graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados (seja por problemas de indisciplina, dificuldade de aprendizagem,	Como a sua Instituição atendia os graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados?	Como a sua Instituição atende os graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados?	Como a sua Instituição atende os graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados?
	Com relação as dificuldades de aprendizagem, fazia-se um calendário, cronograma de atendimento. Mas nem sempre isto era cumprido – 25%; A Instituição oferecia adaptação para os	Instituição conta com acesso facilitado (incluindo elevadores) para cadeirantes 35%; Curso de LIBRA para os professores (incluindo para os alunos da	Com formação de grupos de estudos para que haja interatividade e automaticamente uma melhor compreensão do

audição, visão, cadeirante, entre outros).	mesmos em todos os espaços – 35; Dentro do possível e de acordo com a realidade individual do aluno, atendimento ocorria de forma condizente a ambas as partes – 40%.	licenciatura em Biologia) – 20%; Curso de capacitação para profissionais que trabalham com pessoas com necessidades especiais.	conteúdo -25%; Para os casos especiais é trabalhado cada caso individualmente, proporcionando inclusão dos alunos com a Instituição e seus membros – 35%; Todos os que têm necessidades especiais são atendidos com respeito e dignidade no âmbito escolar, por profissionais que são capacitados.
Motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?	Havia por parte dos educadores em relação aos graduandos, algum tipo de motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?	Você proporciona aos alunos, algum tipo de motivação para aprendizagem durante as aulas? Quais?	Há por parte dos educadores em relação aos graduandos, algum tipo de motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?
	Sim. Apenas com palavras de incentivo – 35%; Sim. Cobrança nas aulas práticas – 25%; Sim. Por medo (dizendo que a disciplina era difícil, e que muitos poderiam ficar reprovados) – 25%; Sim, as convencionais “ se estiver preparado irá passar comigo”.	Promovo discussões em sala de aula e questionamentos sobre determinado conteúdo para os alunos refletirem em sala – 30%; Incentivo a fala do aluno – 10%; Práticas e dinâmicas para motivar a aprendizagem – 20%; Procuro mesclar aulas expositivas com aulas práticas, resolução de exercícios – 25%; Apresentação de filmes relacionados ao conteúdo aplicado – 15%.	Sim. Apenas com palavras elogios – 30%; Pronto apoio ao educando com dificuldade na aprendizagem – 20%; Envio de mensagens incentivo – 10%; Equipe de professores e pedagógica se dispoendo sempre a ajudar em todas as horas – 40%.
Participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Como ocorria a participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Como ocorre a participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Como ocorre a participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?
	Tanto acadêmicos quanto docente tinham compromisso em tudo que era proposto – 20%; Esta participação ocorria por meio da interação – 35%; Constâncias de mini-cursos – 15; Eventos informativos – 10%; Divulgação dos cursos e congressos – 20%.	Através da participação e interatividade – 25%; Nos eventos acadêmicos promovidos pelas turmas – 35%; Por meio da realização dos cursos e congressos – 40%.	Por meio do ambiente de aprendizagem na internet – 20%; Dando opiniões e sugerido idéias no intuito de facilitar o processo de ensino e aprendizagem – 30%; Muita interação entre todas as partes – 25%; Divulgação de seus eventos, cursos e congressos - 25%.
Quais as Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula.	As Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula, eram adequadas a proporcionar aos graduandos um ensino de qualidade?	As Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula são adequadas a proporcionar aos graduandos um ensino de qualidade? Justifique:	As Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula, são adequadas a proporcionar aos graduandos um ensino de qualidade?
	Sim. Por que os professores tinham o compromisso com um ensino de qualidade – 35%; Às vezes. Deixou a	Sim. Procura-se tornar a aula dinâmica e participativa através de discussões – 55%; Sim. Há	Algumas sim, outras não – 15; Sim. Todas (direta ou indiretamente)

	desejar por falta de um laboratório adequado – 20%; Em parte. Acredito que conduta dos educadores e condições estruturais e administrativas dos departamentos, ao melhorar, melhoraria tal adequação – 45%.	reflexões em sala de aula, nas aulas expositivas mescladas com aulas práticas e uso de diferentes formas tecnológicas – 45%.	contribuem pra que isso aconteça – 40%; Todas não. Faltam aquelas que usem com maior frequência os laboratórios – 20%; Em parte. Há necessidade de maior quantidade de aulas prática – 25%.
Formação docente	Quanto a Formação Docente, os profissionais que atuavam no ensino de Biologia, estavam lecionando dentro de sua área de conhecimento?	Quanto a sua Formação Docente, você está lecionando dentro da sua área de conhecimento?	Quanto a Formação Docente, os profissionais que atuam no ensino de Biologia, estão lecionando dentro de sua área de conhecimento?
	Sim. Por que a maioria são do quadro efetivo da Instituição – 25%; Sim. Apenas uma minoria que não eram do quadro efetivo (os chamados horistas) – 20%; Uma boa parte não. Pois muitos só têm especialização e infelizmente ainda há que só tem graduação lecionando à graduandos – 15%; Sim. Todos estão dentro da sua área da atuação – 40%.	Sim – 85% e Não – 15%.	Sim. Todos possuem graduação em Biologia, alguns têm mestrado e outros doutorados – 40%; Sim. Para cada cadeira tem um profissional com especialização na área – 25%; Sim. Por que a maioria são do quadro efetivo da Instituição-20%; Na grande maioria. Ainda há alguns sem especialização na área-15%.

Fonte: Construída pelo autor

ICD – 03: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS–03/08

Matriz Analítica dos Indicadores Metodológicos relacionados com os princípios da Prática Educativa, da Prática de Ensino e do perfil profissiográfico.

Neste instrumento elaborou-se uma Matriz Analítica, considerando os indicadores metodológicos presentes em sala de aula, relacionando-os com os princípios da Prática Educativa, da Prática de Ensino e do perfil profissiográfico existente. Construí-se este instrumento a partir das opiniões dos alunos, Professores Formadores e Egressos, contidas na entrevista realizada quando da realização do ICD-02.

Tabela 2 - ICD - 03: Instrumento de coleta de dados 03/08

INDICADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA, PRÁTICA DE ENSINO E DO PERFIL PROFISSIONGRÁFICO.	PRÁTICA EDUCATIVA	PRÁTICA DE ENSINO	PERFIL DO PROFESSOR
O tipo de avaliação praticada em sala de aula.	Avaliações são por meio de Seminários, Relatórios, Resenhas, Pesquisas na internet, objetivas e subjetivas, sendo a maioria por disciplina e/ou conteúdo.	Avaliações acontecem por meio de Provas escritas, Provas orais, Exercícios avaliativos e Aulas práticas.	Quanto ao perfil do professor, estes trabalham a avaliação com seus alunos de forma Individuais e ou coletivas, Exercícios, Trabalhos e seminários, Avaliação escrita e Participação do aluno em sala de aula.
Conteúdos de ensino aplicados em sala de aula	Conteúdos voltados diretamente ao contexto escolar da realidade dos alunos. Conteúdos sempre aplicados de acordo com a realidade dos graduandos de forma contextualizada.	Pouquíssimos conteúdos têm relação direta com o cotidiano profissional ou pessoal do aluno, ocorrem em muitos casos temas descontextualizados com apenas transmissão de conhecimento.	Os profissionais tentam o máximo estabelecer relações entre o conteúdo teórico e a realidade de cada aluno; as maiorias dos conteúdos sempre estão bem próximos ao cotidiano dos alunos e em alguns casos (por questões de currículo) há algumas distorções de conteúdos.
Tecnologias empregadas pelos professores em sala de aula	Aulas com Data-show, Computadores, Microscópios, Vídeos, Palestras, Plataforma para conferência e Palestras educacionais e uso da internet.	Na maioria das aulas existe apenas o uso de materiais como, Retroprojeter, Aulas expositivas e Quadro-giz, sem condições totalmente favorável à um ensino de qualidade.	A grande maioria trabalha com Data-show, Computadores, Microscópios, Vídeos, Palestras e Palestras educacionais e uso da internet. No entanto uma minoria usa apenas o Retroprojeter, Aulas expositivas e Quadro-giz, como ferramentas educacionais.
Tratamento aos graduandos com necessidades de atendimentos diferenciados (seja por problemas de indisciplina, dificuldade de aprendizagem, audição, visão, cadeirantes, entre outros).	A Instituição oferece-os adaptação em todos os espaços, há formação de grupos de estudos para que haja interatividade e automaticamente uma melhor compreensão do conteúdo e todos são atendidos com respeito e dignidade no âmbito escolar.	Deixa à desejar em aspectos como em casos em que os atendimentos não ocorrem de forma satisfatória aos graduandos. E casos onde não há nenhum tipo de acesso facilitado (incluindo elevadores e rampas) para cadeirantes.	Os professores contam com suporte de Curso de LIBRA (incluindo para os alunos da licenciatura em Biologia); Curso de capacitação para profissionais que trabalham com pessoas com necessidades especiais e em alguns casos a Instituição conta com acesso facilitado (incluindo elevadores) para cadeirantes.
Motivação para aprendizagem durante as aulas realizadas?	Esta motivação ocorre com palavras de incentivo; Pronto apoio do professor ao educando com dificuldade na aprendizagem; e tanto uma de professores quanto uma equipe pedagógica se dispõe à ajudar os graduandos em todas as horas.	A maioria das motivações ocorre apenas com palavras elogios e incentivos; Cobrança nas aulas práticas; Por medo (dizendo que a disciplina é difícil, e que muitos podem ficar reprovados) e as	A maioria dos profissionais promove: discussões em sala de aula; Questionamentos sobre determinado conteúdo para os alunos refletirem em sala; Incentivo à fala do aluno; Práticas e dinâmicas para motivar a aprendizagem; Procuram mesclar aulas

		convencionais “se estiverem preparado irão passar comigo”.	expositivas com aulas práticas, resolução de exercícios.
Participação da Comunidade Universitária, no processo de ensino e aprendizagem?	Por meio dos compromissos propostos, interação, constâncias de mini-cursos, eventos informativos, divulgação dos cursos e congressos;	Através da participação individual e nem tão interativista nos eventos acadêmicos promovidos pelas turmas ou nas realizações dos cursos e congressos	Trabalham interagindo por meio do ambiente de aprendizagem na internet, dando opiniões e sugerido idéias, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Assim como, nas divulgações dos eventos.
Metodologias de Ensino praticadas em sala de aula.	Professores com compromisso de um ensino com qualidade, que com a conduta dos educadores e condições estruturais e administrativas dos departamentos, melhorar cada vez mais esta metodologias de ensino.	Metodologias individualistas, com a falta daquelas que se use com maior frequência os laboratórios. Ou até mesmo a falta de laboratórios adequados, assim como a necessidade de maior quantidade de aulas prática.	Procuram sempre tornar a aula dinâmica e participativa, através de discussões, com reflexões em sala de aula, aulas expositivas mescladas com aulas práticas e uso de diferentes tecnologias.
Formação docente	Professor como mediador do conhecimento, contextualizado e com compromisso em relação ao ensino e aprendizagem	Professor como transmissor e não mediador do conhecimento, descontextualizado e com pouco compromisso em relação ao ensino e aprendizagem.	O perfil da formação docente dos profissionais são condizentes com a realidade de ensino, pois de acordo com a pesquisa 90% dos professores estão lecionando dentro de suas áreas de formação, e são educadores com compromisso com a qualidade de ensino que é lecionado nas instituições.

Fonte: Construída pelo autor.

De acordo com os dados analisados pode-se afirmar que os professores demonstram, em suas práticas pedagógicas, possuem uma forma particular de organização de seus conhecimentos, devidos à fatores, como a sua formação acadêmica e profissional, suas experiências e implementações de políticas públicas para a educação. No entanto, há necessidade de se apropriar e produzir conhecimentos por meio da pesquisas, enquanto meio ativo para este processo em todos os níveis escolares, desta forma, amplia a capacidade de compreensão dos professores quanto à relação entre educação e sociedade.

Pode-se neste caso, responder a questão norteadora da pesquisa, assim, e tendo por base as concepções dos graduandos pode-se afirmar que:

a) os indicadores metodológicos praticados nas Instituições de Ensino Superior em Roraima vêm sendo introduzidos de forma significativa. É necessário,

portanto, mais incentivo e responsabilidade tanto de autoridades competentes quanto dos educadores no intuito de promover aos graduandos metodologias que lhes proporcione uma melhor qualidade de ensino.

b) há necessidade de maior investimento das instituições e professores em relação à formação continuada, assim todos estariam empenhados por melhorias na construção do saber no desenvolvimento do educando;

c) apesar dos problemas existentes, ainda existe educadores competentes, qualificados e prontos a oferecer condições de ensino e aprendizagem cada vez melhor aos educandos, com consciência de seus papéis na educação e que estão preocupados com a qualidade de ensino utilizados nas escolas;

d) há o desenvolver de pesquisas, assim como produção de conhecimentos, sendo que esta produção necessita de um avanço cada vez melhor, sendo que ainda é grande o índice de reprodução de conhecimento.

Em relação às percepções dos graduandos dos cursos de Biologia, diante dos indicadores metodológicos da prática educativa e prática de ensino, há presente em sala de aula a transmissão de conteúdo. No entanto ainda é baixo índice de metodologias que proporcionem a produção de conhecimento, o que acontece infelizmente na maior parte das universidades é reprodução de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É válido mencionar que os indicadores existentes hoje nas instituições são em partes condizentes com a prática educativa. Visto que a maioria contribui para uma melhor qualidade de ensino, no entanto, ainda deixam a desejar em relação aos métodos como são aplicados em sala de aula. Pode-se dizer que o Ensino de Biologia tem uma base sólida baseados nos princípios e teorias da Biologia. Sendo capaz de lidar tanto em nível técnico quanto experimental, na elaboração e execução dos projetos, assim como relacionar ciência, tecnologia e sociedade. Levando em consideração que este perfil está estruturado nos aspectos epistemológicos, metodológicos, filosóficos, sociológicos.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champgnat, 2003.

CRESWELL, J. C. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativa, quantitativo e misto**. 2 ed Porto Alegre: Artmed, 2007.

GODOY, Arilda Schmidt. **Reverendo a Aula Expositiva**. In: MOREIRA, D. A. (org.), Didática do ensino superior: técnicas e tendências, São Paulo, Pioneira, 1997

KUENZER, A. Z. . **O Ensino Médio Agora é para a Vida: entre o pretendido, o dito e o feito**. In: 22ª Reunião Anual da ANPED, 1999, Curitiba – PR

OAIGEN, Edson Roberto. **Atividades extraclasse e não-formais: uma política para formação do Pesquisador**. Chapecó: Grifos, 1996.

RIBEIRO, Marinalva Lopes. SOARES, Sandra Regina. **A prática educativa nas representações de docentes de cursos de licenciatura**. Sitientibus, Feira de Santana, n.37, p.173-193, jul./dez. 2007

ROMANATTO, Mauro Carlos. **O Livro Didático: alcances e limites**. Disponível em http://www.sbempaulista.org.br/epem/anais/mesas_redondas/mr19-Mauro.doc. Acesso em 10/04/2008.

SATHLER, L. **Gestão de novas tecnologias no contexto educacional**. In BARIAN PERROTTI, E. M.; VIGNERON, J. Novas Tecnologias no contexto educacional: reflexões e relatos de experiências. São Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2003. Saúde/ Editora da UFRN.

SILVA, Geenes Alves da. **motivação: em busca do conhecimento**. Aluno do 4º ano do Curso de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/FEPAM, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes. 2002.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Submissão: junho de 2024. Aceite: julho de 2024. Publicação: dezembro de 2024.